

Análise e Opinião: o uso do Blog como Ferramenta de Aprendizagem no Curso de Comunicação social da Universidade Federal do Maranhão

Isis Maria Monteles Bastos¹
Lívia Mariana Costa²
Walline Alves Oliveira³

RESUMO

O presente trabalho analisa e discute o uso do blog como ferramenta de aprendizagem em cursos presenciais, tomando como caso a disciplina de Análise e Opinião do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão. Temos como objetivo perceber os impactos e desdobramentos das tecnologias educacionais no ensino de graduação presencial e como as ferramentas da Web podem auxiliar no desenvolvimento nas relações de ensino e aprendizagem. Para tal, optamos pela pesquisa com natureza descritiva, em que observamos, classificamos, analisamos e interpretamos a utilização e possibilidades do uso desse blog como tecnologia educacional a partir dos apontamentos teóricos que subsidiaram a pesquisa como Anastasiou, Bottentuit, Carvalho, Masetto, Salgado, dentre outros pensadores. Como resultado, percebemos que a mediação pedagógica a partir das novas tecnologias digitais é imprescindível para um aprendizado significativo aliando-se às novas tendências em uma sociedade da informação que se configura na atualidade.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Tecnologias educacionais. Blog.

INTRODUÇÃO

Um dos grandes desafios atuais é, sem dúvida, aliar aprendizagem e contexto, sobretudo para que os processos de ensinar e aprender sejam significativos, contudo o caminho que alia esse processo ao uso de tecnologias educacionais parece não ter mais volta. De tal maneira que o ensinar e a aprender com ferramentas e tecnologias de informação e comunicação têm sido um desafio que se apresenta em diversos níveis educacionais.

Considerando estes aspectos é que a proposta deste estudo surgiu. Assim, temos a intenção de analisar pontualmente como uma ferramenta, que neste caso será o blog, é utilizada como instrumento de aprendizagem em uma disciplina de curso presencial de graduação, sem que essa disciplina esteja diretamente relacionada ao uso de tecnologias.

¹ Mestra em Cultura e Sociedade da Universidade Federal do Maranhão. Bolsista CAPES. E-mail: isismonteles@gmail.com

² Mestra em Cultura e Sociedade da Universidade Federal do Maranhão. Bolsista CAPES. E-mail: liviamarianacosta@gmail.com

³ Mestra em Cultura e Sociedade da Universidade Federal do Maranhão. Bolsista CAPES. E-mail: walline_alves@hotmail.com

O que esperamos é não somente descrever o uso dessa ferramenta, mas apontar a relevância de seu uso na disciplina e se necessário que ajustes e melhoramentos ela precisa ser submetida para atingir os objetivos propostos para a disciplina em que esta inserida. Como intenção complementar almejamos estimular o rompimento de práticas pedagógicas cristalizadas ao longo de décadas nos moldes de técnicas de ensino convencionais, para que se possa perceber as tecnologias como instrumentos criativos e estimulantes para a experimentação e aprendizagem em aulas presenciais. Esperamos que professores, alunos e comunidades acadêmicas possam, gradativamente, incorporar as tecnologias como elementos facilitadores, incentivadores e motivadores da aprendizagem.

A escolha do blog como objeto de análise, ocorreu, sobretudo, por compreendê-lo “como artefato cultural, (pois) ele é apropriado pelos usuários e constituídos através de marcações e motivações” (AMARAL; RECUERO; MONTARDO, 2009, p.31); como meio de comunicação, devido à sua função comunicativa, ao seu espaço de sociabilidade em rede e, ainda, por ser um “meio de práticas jornalísticas, seja através de relatos opinativos, seja através de relatos informativos” e; como formato, pois estende-se a diversos usos e apropriações (Id., 2009, p.33). No caso do presente estudo, o formato apropriado é do blog como tecnologia educacional.

O BLOG COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL

São inúmeras as novas experiências no campo educacional, sobretudo aquelas que envolvem diretamente tecnologia e informação, através do uso da internet e das tecnologias educacionais (TICs). Considera-se, que a evolução constante da internet vem ampliando significativamente as possibilidades pedagógicas no âmbito da Educação e, com isso, vem proporcionando o uso de mais ferramentas de criação coletiva e interação a serem utilizados nos mais diferentes níveis e modalidades de ensino.

As tecnologias de informação e comunicação não substituem os procedimentos formais de ensino, mas é notório que elas ampliam a possibilidade de

permanente e constante produção do conhecimento, considerando que a educação é um conceito em movimento, ou seja, um processo.

Nesse contexto, a escolha de uma tecnologia ou ferramenta deve considerar primeira e, principalmente, a produção do conhecimento com foco na ação e no resultado de aprendizagem que se deseja alcançar. A escolha do blog, como ferramenta de aprendizagem atende às dimensões “aprender com comunicação” e “ensinar e aprender com comunicação”. Uma vez que entendemos que os “blogs são páginas da *web* organizadas de forma cronológica, sendo pessoais e semelhantes a um diário, geralmente com fotos, comentários e recados, e em que se fazem atualizações periódicas.” (CARVALHO, 2010, p. 85). Além de compreendermos que seja também um artefato cultural e um meio de comunicação (AMARAL; RECUERO; MONTARDO, 2009).

É a abreviação da palavra *Weblog* (rede, teia) e *Log* (registro); Os Weblogs são feitos no meio on-line, e os usuários que mantêm esses registros na Internet são chamados de “blogueiros”.

Composto por pequenos parágrafos, segue uma linha de tempo, como um fato após o outro, semelhante a uma *home page*, mas com a vantagem de veiculação da informação em tempo real, numa maior possibilidade de interação com o leitor, que pode emitir sugestões, comentários, críticas e mandar recados, enfim tudo o que a imaginação do autor permitir; Os blogs também são uma excelente forma de comunicação entre uma família, amigos, grupo de trabalho, ou até mesmo empresas. Ele permite que grupos se comuniquem de forma mais simples e organizada do que através de e-mail ou grupos de discussão; muitos são pessoais, intimistas, veiculam idéias ou sentimentos do autor, alguns são voltados para diversão e outros para o trabalho, mas também tem aqueles que misturam tudo. Mas, em geral, enfocam um tópico ou área de interesse para quem os escreve.

Existem vários tipos de blogs, desde os jornalísticos até os acadêmicos, e de acordo com o objetivo pretendido, os blogs podem tratar dos mais diversos assuntos, como literatura, arte, cinema, educação, negócios e outros. Em 2008, o Brasil já possuía mais de 10 milhões de leitores de blog, e essa ambientação é fundamental que este possa ser utilizado como recurso de aprendizagem.

Kozinets (2014) analisa que os blogs oferecem uma influente oportunidade de entrar em *lifestreams* culturais, pois “são fontes de informação que podem conter dados longitudinais detalhados ricos sobre os indivíduos e suas práticas de consumo, valores, significados e crenças” (Id.,2014, p.167)

Atualmente é comum ouvir-se falar de blogs educativos, que caracterizam-se sobretudo, por serem instrumentos de apoio as atividades de aprendizagem e investigação, por serem meio de contato e comunicação entre os alunos a medida em que compartilham conteúdos de uma área ou disciplina. Além de que podem ser utilizados como fontes de informação para pesquisa e atividades.

Para que um blog possa ser utilizado como instrumento de aprendizagem é fundamental que se considere alguns aspectos, como descreve Carvalho (2010):

Identificar os blogs relacionados ao programa, definir estratégias de ensinar e aprender; Incentivar os alunos a participar dos blogs e trazer as contribuições registradas no blog para discussões na sala de aula; Compartilha de maneira extensiva o resultado da experiência, como motivação para o uso permanente. (CARVALHO, 2010, p.89)

É evidente em que toda a sua dimensão, seja lúdica ou educativa, os blogs são espaços para debate, para construção de conhecimento e criação de redes e elos sociais. Para Bottentuit Jr e Coutinho (2007) algumas etapas são fundamentais para que este objetivo seja alcançado, entre elas:

- Escolha do tema;
- Cuidado com a apresentação e a linguagem;
- Atualização constante;
- Marketing;
- Interatividade, sondagens e ligação a outros blogs/comunidades;
- Encorajamento do público à participação com artigos ou comentários;
- Não desistir por falta de comentários (o sucesso em muitos casos depende de esforço).

Segundo Moran (2007) se educa quando se transmite idéias, valores e conhecimentos, neste aspecto os meios de comunicação enfatizam o desenvolvimento de uma nova postura dos indivíduos, possibilitando-os interagir com diferentes

conhecimentos, podendo ser expressas idéias que em conjunto com outras interpretações, desenvolvem o processo de aprendizagem.

Os blogs assim são ferramentas educativas na medida em que são também comunicativas. Entre outras vantagens que os blogs oferecem estão o fato de que ser (VENDRUSCULO, 2010), uma ferramenta educacional e comunicativa; um novo canal para o desenvolvimento do conhecimento do aluno; promoção; da organização do próprio pensamento; interatividade entre professor e aluno; fomento e divulgação do trabalho em equipe realizado na escola/curso; construção e vivência em comunidade online; consolidação do aluno através da sua presença (participação) na *web*; permite oferecer aos estudantes uma série de auxílios ao estudo; permite a publicação de artigos, vídeos e materiais instrucionais; permite a gestão e a partilha de conhecimentos (socialização); permite a entrega e revisão de tarefas de aprendizagem; pode ser um espaço de diálogo para o trabalho em grupo.

OS 4C's E O USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR.

A busca por estratégias pedagógicas que levem o aluno a “aprender bem” configura-se como uma das principais inquietações dos professores no século XXI. Para Pedro Demo (2009), só é possível aprender bem quando há um envolvimento do aluno, isto é, o fundamental é contextualizar os conteúdos de forma que o educando perceba a relevância daquilo que está sendo estudado. Sendo assim, o aluno deverá ser o centro do processo de ensino e aprendizagem, sendo participativo e ativo.

Neste contexto, é notório que um processo de ensino e aprendizagem considerado eficaz há 50 anos não é suficiente para promover a aprendizagem dos alunos na contemporaneidade. Desta forma, é imprescindível uma mudança na forma de organização da prática pedagógica, que deve priorizar o desenvolvimento de habilidades específicas em seus alunos.

Sendo assim, a NEA (*Nacional Education Association*), maior sindicato de trabalhadores dos Estados Unidos da América que representa: os professores de escolas públicas, corpo docente e funcionários de universidades, educadores aposentados e estudantes universitários que estão se preparando para a docência, entrevistou líderes de

todos os tipos para determinar quais são as habilidades mais importantes para um educando do século XXI. Nas respostas foram obtidas, quase em unanimidade, quatro habilidades consideradas mais importantes, que ficaram conhecidas como os 4 C's e originaram o guia intitulado *An Educator's Guide to the Four C's*, elaborado em parceria com algumas instituições e associações norte americanas.

Para o NEA a discussão acerca dos 4C's é fundamental para encorajar os educadores a incorporarem esse conceito em suas práticas educativas, visto que o mesmo visa a preparar os alunos para os desafios do século XXI. Segundo o guia, os estudantes de hoje não podem ser formados a partir de apenas três aspectos, que são: leitura, escrita e aritmética.

As exigências da sociedade atual preconizam que os estudantes sejam **comunicadores** proficientes, **criativos**, **colaboradores** e pensadores **críticos**, ou seja, que desenvolvam os 4C's, pois assim estarão preparados para a cidadania e a força de trabalho.

Ao longo do guia, a utilização das tecnologias da informação e comunicação é citada como uma prática imprescindível para o desenvolvimento dos 4C's, pois as TIC podem contribuir para a produção individual e coletiva, bem como o grande número de ferramentas da web 2.0, disponíveis para o uso, proporcionam o desenvolvimento de atividades que correlacionam as quatro habilidades.

O documento destaca as peculiaridades dos 4C's, bem como estratégias para os professores desenvolverem atividades que visem o despertar de tais habilidades em seus alunos, conforme consta abaixo:

a) Criticidade

É impossível “aprender bem” sem o estímulo do pensamento crítico que é fundamental tanto para o sucesso na carreira profissional quanto acadêmica. É através do estímulo a criticidade que o aluno será capaz de analisar e interpretar com precisão e exatidão, além de resolver problemas e tomar decisões sensatas. Desta forma, também serão desenvolvidas outras habilidades, como o maior nível de concentração e processamento do pensamento. É importante a realização de atividades que levem o aluno a estabelecer conexões entre informações, expor seus argumentos, interpretar e refletir criticamente sobre experiências de aprendizagem.

b) Colaboração

O guia destaca a importância do trabalho pautado na coletividade, onde o aluno será capaz de expor seus argumentos, bem como ouvir as ideias dos colegas. Dessa forma, será estimulado o exercício da flexibilidade e a capacidade de assumir responsabilidades partilhadas.

c) Comunicação

Esta habilidade tornará o aluno capaz de articular pensamentos e ideias de forma eficaz usando a oralidade e a escrita, através dos diferentes propósitos da comunicação (instruir, motivar, informar, etc). Atividades que utilizem diversas mídias e tecnologias, assim como os seus impactos na sociedade são primordiais para o estímulo da comunicação.

d) Criatividade

Diante da concorrência global é fundamental a formação de profissionais criativos e que saibam inovar. O guia registra que para o palestrante Kenneth Robinson, a criatividade deve ser tratada com o mesmo *status* da alfabetização, pois é tão importante quanto ela na educação. Atividades que tenham o aluno como centro do processo educativo e que ele seja estimulado a criar “de forma original” são extremamente relevantes.

O USO DO BLOG COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Apresentação do Blog

O Blog “Análise e Opinião” foi desenvolvido pelo professor José Ferreira Junior para a disciplina “Análise e Opinião no Jornalismo” do curso de Comunicação Social, habilitação Jornalismo da Universidade Federal do Maranhão. A primeira postagem do blog é datada de 12 de Setembro de 2009. Desde esse período, essa ferramenta de comunicação online é utilizada como metodologia de ensino para a referida disciplina,

Revista Tecnologias na Educação – Ano 9 – Número/Vol.18 – Edição Temática III – I
Simpósio Nacional de Tecnologias Digitais na Educação- tecnologiasnaeducacao.pro.br

com postagens regulares em períodos equivalentes aos períodos letivos da Universidade, como mostra a figura 1:



Figura 1: Histórico de postagens do Blog Análise e Opinião

No Blog, o professor responsável utiliza temas que estão em pauta nos meios de comunicação de massa para servir de base para a análise crítica que os alunos desenvolverão posteriormente; ele também dá orientações online aos alunos sobre como proceder com a escrita, conforme demonstra a figura 2.



Figura 2. Orientações sobre a atividade

Essas análises são enviadas via e-mail para o docente da disciplina, para correções, orientações e apontamentos sobre a mesma. Quando há necessidade, o professor envia a análise de volta para o aluno para que ele possa fazer as devidas modificações. Somente após, o texto é inserido no Blog da disciplina. Ao final, quando todos já executaram a tarefa, há a leitura coletiva dos textos de cada aluno, em sala de aula, seguida de debate sobre o processo de criação da análise, com apontamentos sobre dificuldades, desafios e aprendizados que os alunos obtiveram com essa atividade.

ANÁLISE DO BLOG

Em nossa pesquisa descritiva observamos, registramos, analisamos, classificamos e interpretamos os fatos relacionados ao blog sem interferirmos nele. Segundo Andrade (2003, p.124) esse tipo de pesquisa é muito utilizada no âmbito das Ciências Humanas e Sociais; para técnica de coleta de dados, utilizamos a observação sistemática.

Para analisar o Blog, tomamos como base o conceito dos 4C's para a educação, proposto pela *Nacional Education Association*, por meio do Guia intitulado *An Educator's Guide to the "Four Cs"*.

Assim, analisaremos o Blog a partir dos seguintes critérios: Criticidade (pensamento crítico), Colaboração, Comunicação e Criatividade, sendo este o elo entre os demais C's, devido ao seu caráter de inovação, como pode ser observado na figura 3. O conceito dos 4 C's versa sobre a versatilidade dos estudantes de hoje, que estão se movendo para além do básico "super habilidades" neste século 21.

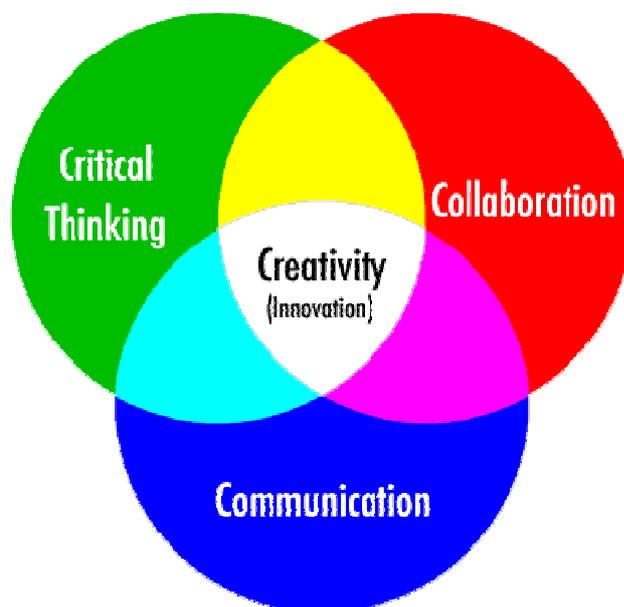


Figura 3: Os 4 C's

A partir dos textos publicados no Blog "Análise e Opinião", pelos alunos do curso de Comunicação Social, habilitação Jornalismo, da UFMA, analisamos a utilização das competências relativas aos 4 C's.

a) Criticidade

No Guia *An Educator's Guide to the "Four Cs"*, os autores ressaltam a importância de se ensinar o pensamento crítico nos tempos atuais. Eles afirmam que com o aluno que é estimulado a desenvolver o pensamento crítico, amplia suas habilidades e passam a ter um maior nível de concentração, mais habilidades analíticas e um melhor processamento de pensamento.

Revista Tecnologias na Educação – Ano 9 – Número/Vol.18 – Edição Temática III – I
Simpósio Nacional de Tecnologias Digitais na Educação- tecnologiasnaeducacao.pro.br

Learning critical thinking leads students to develop other skills, such as a higher level of concentration, deeper analytical abilities, and improved thought processing. Today's citizens must be active critical thinkers if they are to compare evidence, evaluate competing claims, and make sensible decisions.

(ASSOCIATION, p.8)

Consideramos que, com o Blog “Análise e Opinião”, os alunos desenvolvem o pensamento crítico que se espera que seja estimulado em todas as ferramentas metodológicas voltadas para a aprendizagem. Por meio desse Blog, o aluno de Comunicação Social tem a oportunidade de fazer análises críticas densas acerca de temas relevantes que permeiam nosso cotidiano; sendo essa uma oportunidade para ele vivenciar na acadêmica uma prática jornalista comumente utilizada em jornais impressos, jornais online e blogs. O Blog estimula ainda o engajamento no pensamento reflexivo, com a busca por demais fontes para pesquisar acerca de determinado tema. Eles são convidados também a desenvolver seu próprio pensamento e a debater e refletir acerca dos pensamentos dos demais colegas de classe.

A liberdade de poder realizar essa tarefa em casa é outro estímulo ao aluno. Deixando-o mais livre, para realizar a tarefa de acordo com sua agenda e disposição, sem as limitações de tempo e possíveis pressões em sala de aula, faz com que o aluno desenvolva seu pensamento crítico de modo mais apurado e perspicaz.

b) Colaboração

A partir do documento desenvolvido pela *Nacional Education Association* a definição de colaboração em sala de aula tem diversos significados, como aponta:

I) Demonstrate ability to work effectively and respectfully with diverse teams. II) Exercise flexibility and willingness to be helpful in making necessary compromises to accomplish a common goal. III) Assume shared responsibility for collaborative work, and value the individual contributions made by each team member.

(ASSOCIATION, p.20)

Analisamos que a colaboração no Blog “Análise e Opinião” está intimamente associada à construção do conhecimento. Muito além de ministrar uma aula acerca da Análise e Opinião no Jornalismo, o professor da disciplina propõe que o aluno produza

Revista Tecnologias na Educação – Ano 9 – Número/Vol.18 – Edição Temática III – I
Simpósio Nacional de Tecnologias Digitais na Educação- tecnologiasnaeducacao.pro.br

e, conseqüentemente, aprenda a analisar e opinar acerca determinada temática. O uso do Blog como ferramenta para publicação estimula o aluno a empenhar-se nessa busca pela construção do conhecimento, tendo em vista que a página da *web* poderá ser acessada ou mesmo compartilhada por qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo. Esse fator faz a responsabilidade tanto do discente quanto do docente aumentar. E como ferramenta pedagógica promove o maior engajamento dos alunos.

c) Comunicação

O autor Gutierrez (2003, p.12) afirma que blogs são aplicativos fáceis de usar e promovem a expressão criadora, do diálogo entre textos, da colaboração. Ele ressalta ainda que os “blogs possuem historicidade, preservam a construção e não apenas o produto (arquivo); são publicações dinâmicas que favorecem a formação de redes”. Por rede, Borgatti Neto, em prefácio à obra *Linked* de Albert-László Barabási (2009 *apud* BARABÁSI, 2009, p. IX), compreende como uma “teia de nós (elementos) e de *links* (conexões) entre esses nós.

Sobre a relevância da comunicação no processo de aprendizagem no século 21, os autores do *An Educator's Guide to the "Four Cs"* apontam que:

Expressing thoughts clearly, crisply articulating opinions, communicating coherent instructions, motivating others through powerful speech—these skills have always been valued in the workplace and in public life. But in the 21st century, these skills have been transformed and are even more important today.

(ASSOCIATION, p.14)

Dessa maneira, compreendemos que o Blog “Análise e Opinião” favorece tanto a comunicação quanto a construção de redes de conhecimento por meio dele. Para comunicar sobre determinado assunto, os alunos precisam pesquisar conexões tanto online (em sites de notícias) quanto offlines (notícias na TV, por exemplo) que o levem a construir seus próprios pensamentos. Eles dominam a capacidade de analisar e processar a grande quantidade de informação disponível atualmente, principalmente nos espaço virtual. Assim, a capacidade de comunicação dos alunos é visivelmente aprimorada com

essa ferramenta de aprendizagem. Analisamos ainda que os discentes desenvolvem seus textos com uma variedade de propósitos, tais quais: para informar, instruir, motivar e persuadir.

d) Criatividade

Pereira (et al.,1999) *apud* Aranda (2009, p.22), discorre que a etimologia da palavra criatividade está associada à palavra “criar”, do latim “creare”, que significa “dar existência, sair do nada, estabelecer relações até então não estabelecidas pelo universo do indivíduo, visando determinados fins” (Id., 1999, p.4). Ou seja, a partir da criatividade buscamos novas abordagens para não obtermos resultados iguais, que já existem. É na criatividade que a inovação faz morada.

Os autores da *Nacional Education Association* observam que no mundo de hoje, onde há uma concorrência global e automação de tarefas, ter capacidade de inovação e espírito criativo estão rapidamente se tornando requisitos para o sucesso pessoal e profissional (ASSOCIATION, p.24). Para pensar criativamente, trabalhar criativamente com os outros e implementar inovação no âmbito educacional, os autores sugerem:

Think Creatively: I) Use a wide range of idea creation techniques (such as brainstorming); II) Create new and worthwhile ideas (both incremental and radical concepts). III) Elaborate, refine, analyze, and evaluate original ideas to improve and maximize creative efforts. **Work Creatively with Others:** I) Develop, implement, and communicate new ideas to others effectively; II) Be open and responsive to new and diverse perspectives; incorporate group input and feedback into the work; III) Demonstrate originality and inventiveness in work and understand the real world limits to adopting new ideas; IV) View failure as an opportunity to learn; understand that creativity and innovation are part of a long-term, cyclical process of small successes and frequent mistakes. **Implement Innovation:** I) Act on creative ideas to make a tangible and useful contribution to the field in which the innovation will occur. (ASSOCIATION, p.25)

No Blog em estudo, avaliamos que a criatividade é um fator em destaque no que tange a produção escrita. Esse fato pode ser analisado desde o títulos das matérias, ao

conteúdo publicado, como observa-se na figura 4, na qual o professor solicitou uma análise do cenário da geração “nem nem” no Nordeste, bem como uma projeção de cenário a curto e a longo prazo.



Figura 4. Criatividade no conteúdo dos textos

Consideramos, no entanto, que a estrutura do blog limita o uso de outros recursos de comunicação, como ícones e imagens, que atualmente exercem uma forte influência no processo de desenvolvimento de textos para *web*. A estrutura do Blog segue a mesma desde sua primeira postagem, há sete anos. Esse fato pode não estimular o aluno a busca por uma produção mais criativa e tende-o a limitar naquele mesmo sistema. A cada dia há novas ferramentas de comunicação sendo disseminadas na Internet, logo, é válido ao docente da disciplina apropriar-se delas para que o processo de criatividade e inovação dos alunos seja expandido para além dos textos.

CONSIDERAÇÕES

A reflexão acerca do uso do blog “Análise e Opinião”, como ferramenta educacional de comunicação e interação, nos fez concluir que é necessária a inclusão de novas formas de desenvolver os conhecimentos, utilizando o computador e suas tecnologias nas salas de aula em nível de graduação.

Consideramos o blog “Análise e Opinião”, objeto de nosso estudo, uma excelente estratégia pedagógica que leva o aluno a aprender da maneira como está sendo aconselhada neste século. Logo, os acadêmicos, por meio do Blog, tornam-se comunicadores proficientes, criativos, colaboradores e pensadores críticos.

Ressaltamos, por fim, que o estudo presente é um estudo de caso, não passível de generalizações. As ferramentas digitais de comunicação evoluem a cada dia. E, diante da imersão de milhões de pessoas em todo o mundo na cultura online, não podemos deixar de analisar cientificamente o contexto e as possibilidades atuais para o ensino. Esse estudo levanta apenas uma questão diante da vasta gama de problematizações surgidas em decorrência das atuais ferramentas digitais e das apropriações que têm sido feita das mesmas.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra (Org.). **Blogs.com: Estudos sobre blogs e comunicação**. São Paulo: Momento Editoria, 2009. Disponível em: <http://www.raquelrecuero.com/imagens/blogs_boneco_copy.pdf>. Acesso em: 21 out. 2016.
- ARANDA, Maria Haidée. **A Importância da Criatividade no Processo de Inovação**. 2009. 168 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/15689/000688614.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 15 out. 2016.
- ASSOCIATION, Nacional Educantion. An Educator's Guide to the "Four Cs". Disponível em: <<http://www.nea.org/assets/docs/A-Guide-to-Four-Cs.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2016.
- BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; COUTINHO, Clara Pereira (2007). Comunicação Educacional: do modelo unidireccional para a comunicação multidireccional na sociedade do conhecimento. In Actas do 5º Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Comunicação (SOPCOM). Universidade do Minho. Braga
- DEMO, Pedro. **Educação hoje: "novas" tecnologias, pressões e oportunidades**. São Paulo: Atlas, 2009.
- GUTIERREZ, S. de S. Mapeando caminhos de autoria e autonomia: a inserção das tecnologias educacionais informatizadas no trabalho de professores que cooperam em comunidades de pesquisadores. Porto Alegre-RS, 2003. P.233. Dissertação de Mestrado em Educação. UFRGS. Disponível em: <http://www.biblioteca.ufrgs.br/bibliotecadigital/2004-2/tese-edu-0432196.pdf> . Acesso em: 15 out. 2016.
- KOZINETS, R. V. **Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online**. Porto Alegre: Penso, 2014
- MORAN, José Manuel. **Desafios na comunicação pessoal: gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica**. São Paulo: Paulinas, 2007.
- VENDRUSCOLO, Franciele Liliane; FERREIRA, Kássia Quadros, ROSSATO, Mariel. **O uso do blog no processo educacional: relato de experiência da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Cândida Zasso de Nova Palma**. Artigo, 2008. Disponível em: <http://www.unifra.br/eventos/jne2008/Trabalhos/85.pdf> Acesso em 20 de setembro de 2010.